PRONUNCIAMENTOS DA 6° SESSÃO ORDINÁRIA DO 1° PERÍODO LEGISLATIVO DA 19° LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR REALIZADA NO DIA 08 DE MARÇO DE 2021 NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE MARÇO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Sob a proteção de Deus declaro aberta a 6ª Sessão Ordinária, 1ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura realizada hoje, dia 08 de março de 2021.

Expediente. Votação da Ata. Em votação, em única discussão. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, primeiro secretário vereador Orlando Palhinha.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE MARÇO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

A bancada de oposição encontra-se finalizando uma reunião.

Enquanto isso, de toda sorte, quero desejar a todas as mulheres, mulheres da Cidade do Salvador, em especial às 09 bravas vereadoras da Câmara Municipal, felicidades! Uma alegria muito grande, vereador Sabá, vereador Átila do Congo, vereador André Fraga, uma alegria de toda sorte tê-las ao lado desta Mesa Diretora por todo o trabalho que V. Exas. têm na nossa cidade, no cenário político e nas suas vertentes operacionais.

Inscrição Pinga-Fogo, por 05 minutos, vereadora Roberta Caires.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ROBERTA CAIRES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE MARÇO DE 2021 - **PINGA-FOGO**

Boa tarde a todos. Querido presidente Geraldo Júnior, meus colegas vereadores, minhas colegas vereadoras.

Para mim é um motivo de muita honra fazer uso da Tribuna neste dia tão especial, que é o dia 08 de Março, Dia Internacional da Mulher, um dia importante para nossa reflexão das mulheres que tanto lutaram por nós para que pudéssemos estar aqui.

Dizer que hoje, graças a você, mulher, graças a você, homem, porque sim votar em mulher é coisa de homem também. Eu hoje ocupo este espaço de Poder para que possa estar representando as nossas mulheres cidadãs e cidadãos soteropolitanos.

Nós temos 43% das famílias de Salvador chefiadas por mulheres, em detrimento disso nós entendemos a importância de termos criado aqui a Frente Parlamentar do Empreendedorismo Feminino, e eu quero agradecer ao presidente Geraldo Júnior por todo o apoio, porque essa frente visa capacitar, formar as nossas mulheres para que elas venham empreender por vocação, não só por necessidade, porque a gente entende que a liberdade da mulher perpassa pela sua liberdade econômica. Uma mulher líder é uma mulher livre! Inclusive, hoje, eu estarei fazendo o *webinário*, às 19h, e convido todos que estão aí ligados na TV Câmara para que possam estar participando conosco, justamente onde nós traremos essa discussão sobre a mulher empreendedora.

E quero, neste momento, também parabenizar a Comissão de Mulheres aqui da Câmara Municipal, liderada pela vereadora

Ireuda. Hoje, nós tivemos uma audiência pública muito produtiva, onde pudemos discutir várias temáticas relacionadas ao desenvolvimento, ao crescimento, ao combate do feminicídio contra as mulheres.

E eu gostaria de fazer um apelo aqui aos meus colegas vereadores e vereadoras. Eu apresentei, protocolei uma PL na qual a gente trata a atividade física acompanhada do instrutor de educação física, do educador físico como essencial aqui em Salvador.

Eu me uno ao vereador Téo Senna, que tem um projeto de indicação, uno-me ao vereador Daniel Alves, me uno ao vereador Maurício Trindade, que também apresentou, dentro da PL dele, alguns serviços e cita a atividade física como essencial. Essa é uma luta nossa junto aos educadores físicos para que possamos entender, neste momento da pandemia, que não se trata somente da questão física. Mas neste momento, muito mais da saúde mental.

Nós temos no Brasil 80% da população que já está desencadeando estresse, ela já está desencadeando ansiedade, e nós precisamos entender que a questão da atividade física é uma questão sim, de saúde essencial na vida de todo brasileiro e brasileira, na vida de todo soteropolitano. Então, as academias de ginástica, de musculação, bem como o box de *crossfit* são ambientes que têm total condição dentro das normas sanitárias, dentro dos protocolos sanitários de higiene de serem

ambientes controlados e trazer a saúde física e trazer a saúde mental.

Muito obrigada pela atenção. A todas as mulheres, mais uma vez, meus parabéns! Hoje é um dia de reflexão porque a nossa luta, na verdade, é diária.

Obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE MARÇO DE 2021 - **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Srs. vereadores e vereadoras.

Eu quero, neste instante, fazer uma menção aqui às nobres vereadoras. Eu talvez me perca aqui nos nomes de cada uma: vereadora Cátia Rodrigues, vereadora Marta, vereadora Roberta Caires, vereadora Débora Santana, vereadora Cris Correia, vereadora Marcelle Moraes, vereadora Ireuda Silva. Esqueci alguém das vereadoras? Se esqueci, perdoem-me porque não consegui lembrar de todas. Enfim, a todas as mulheres parabenizar pelo seu dia, parabenizar pela luta das mulheres que, com certeza, fazem uma luta que enobrece o nosso país, enobrece a nossa política, enobrece a nossa condição de ser humano. Parabenizar a todas por esse dia.

Agora, nobres vereadores, novamente eu venho aqui nesta Tribuna falar sobre a condição do nosso Subúrbio e, de novo, eu chamo a atenção do nosso nobre vereador Palhinha e demais vereadores que, repito aqui: se pouco ou muito tiveram as suas votações, algumas expressivas, lá no Subúrbio, e o Subúrbio está vivendo um momento muito difícil.

A gente sabe, Palhinha, que com o advento do VLT, a passagem não vai ser de R$0,50 em hipótese alguma. Não sei se V. Exa., vereador Átila do Congo, concorda comigo, mas não vai ser R$0,50 até porque pela condição do equipamento. Então, não teremos uma passagem de 50 centavos. E o que fazer com essa população que usa esse trem do subúrbio hoje, que está acostumada a usar esse trem e que não vai mais ter esse trem, nas condições hoje precárias, porém em condições de usar a essas classes que hoje dependem dessa condução? Então, eu chamo atenção desta Casa para que nós possamos trabalhar em cima desse momento do povo do Subúrbio.

É lógico que o VLT ele é bem-vindo. Parabéns ao governo do Estado, ao governador Rui Costa, agora, nós não podemos deixar que a coisa continue como está, ou seja, sem resposta, sem uma definição. Além da passagem, a condição daqueles moradores que moram e que se estão de forma imprópria, mas moram naquele local onde o trem vai passar e que depende da desapropriação, que depende de uma desapropriação adequada, com uma condição de que eles possam sair dali, mas não serem jogados em locais subumanos. Então, chamar a atenção desta

Casa para que nós façamos também, assim como temos a Frente Parlamentar em Combate à Pandemia, para que nós tenhamos uma condição melhor de vida na cidade, mas que também tenhamos, como já foi criada a Comissão para a luta em duplicação da BA-528, que estamos juntos, e aí também incluir essa frente parlamentar para lutar em defesa desses moradores que dependem do trem. Hoje, são quase, quase não, passam de 200 mil pessoas que usam esse trem do Subúrbio e eles não podem estar abandonados de forma alguma e estão hoje.

Eu vi uma matéria hoje, lá em Tubarão, em que as marisqueiras e pescadores estão com dificuldades já de pegar o pescado, de ter o sustento, de pegar o pescado e quando pega, o pouquinho que pega para vender, vai tudo para a passagem. Então, nós precisamos, hoje, esta Câmara precisa dizer alguma coisa para o povo suburbano e eu quero contar com todos aqueles que tiveram votos, vereador Palhinha, vereador Tinoco, vereador Duda, que é o homem do Subúrbio, Palhinha tem a obrigação de estar junto conosco. Então, estamos juntos nessa luta, estamos juntos nessa guerra.

E, finalizando, parabenizando a todas as mulheres da nossa cidade, a todas as mulheres do Brasil. Parabéns pelo seu dia e que Deus abençoe a todos nós!

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE MARÇO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Eu gostaria da atenção dos vereadores, eu gostaria da atenção de V. Exas., vereadora Marta Rodrigues, líder da oposição, vereador Alexandre Aleluia, presidente da Comissão de Constituição e Justiça. Eu queria a atenção um pouquinho dos vereadores, só um pouco da atenção de V. Exas.

Existem três projetos de autoria da Mesa Diretora tramitando nesta Casa, com parecer das Comissões de Constituição e Justiça e de Orçamento, com parecer favorável. V. Exas. sabem, não mais do que V. Exas., que na gestão, ou na ex-gestão do prefeito ACM Neto, fiquei estabelecido como secretário de Trabalho, Emprego, Renda, Esporte e Lazer. E é um dos maiores desafios, vereador Augusto, para o homem público, que é colocar a sua vida profissional e a sua vida pública. O vereador Cláudio Tinoco conhece isso com maestria, porque também já foi gestor no Executivo Municipal durante algumas oportunidades. Eu queria a atenção dos vereadores, porque isso é extremamente importante.

Durante os poucos mais de 20 meses, vereador Anderson Ninho, que fiquei à frente dessa pasta, tive a oportunidade de ter, por duas vezes consecutivas, vereador Júlio, as minhas contas

aprovadas no TCM sem ressalvas. Os primeiros dois anos nesta Casa, os fiz, vereador Sílvio Humberto, da mesma sorte.

Às vezes existe uma diferença muito grande entre o querer e o poder. Esses três projetos que tramitam na Casa geraram um alvoroço muito grande - viu, Maurício Trindade, isso é importante - entre os vereadores, entre as pessoas envolvidas com as relações dos vereadores. De toda sorte, nada tira o meu sono, porque a única coisa que, na condução desta Casa, não vou fazer é o ato de prevaricação, nunca vou prevaricar. Mas o bom senso manda, e em respeito ao líder do governo, que desde o primeiro momento, sem olhar para o umbigo, mas pensando nesta Casa, e pensando nos atos de uma consequência da ausência dos atos do que poderia ocorrer, esteve sempre ao meu lado.

De toda sorte, a líder da oposição, vereadora Marta Rodrigues, que durante esses últimos dias - e hoje, inclusive – reunia-se com a sua bancada, está aqui o núcleo duro operacional desta Casa: o diretor legislativo, Leleto, o diretor administrativo, Adriano Gallo e o procurador geral desta Casa, Dr. Marcus Vinicius. Existe uma única forma de preservar esta Casa e preservar os vereadores, e a gente às vezes não vai agradar, não fica olhando para o retrovisor da história. Os bons entendedores sabem do que estou falando. Atos praticados em gestões anteriores não podem respingar ou repercutir negativamente nesta gestão.

Especialmente ao líder do governo, à líder da oposição, vereadora Marta Rodrigues, ao professor Edvaldo Brito, que lastreia todas as decisões deste presidente, blindam as decisões deste presidente, quero dizer a V. Exas. que hoje, provisoriamente, vou tirar a votação desses projetos da Ordem do Dia em função especialmente - logicamente que representando toda a Casa - desses vereadores. Mas já solicitei ao diretor legislativo, ao procurador desta Casa e ao diretor administrativo, Adriano Motta Gallo, missões. Uma das principais características do gestor deve ser a coragem de enfrentar temas polêmicos, e disso nunca fugimos, vereador Átila do Congo, que presenciou a regulamentação dos aplicativos. Exemplo disso foram os projetos dos aplicativos e do Estatuto da Igualdade Racial. Tenho em minha mente que querer e poder são coisas distintas. Como gestor, temos que separá-las, temos que ser racionais, e seguir a supremacia do interesse público. O que quero dizer: não vou jogar para a torcida, não vou fazer apelos e me curvar a apelos pessoais em detrimento de situações coletivas. Essa é a razão.

Apenas suspendi a votação hoje, como dever de ordem, vencendo ou não o projeto, mas fazendo o que os desígnios legais determinam. As orientações da Diretoria Administrativa, por entendermos o momento de pandemia e todos os fatores que circundam essas matérias de autoria da Mesa Diretora, todos sabem disso, incluindo aqui advogados e juristas, se constitui no ato de estrito respeito à legalidade e à supremacia do interesse público. De outro modo, o gestor também deve entender o

momento. Por isso entendo as razões especificadas de cada vereador.

Essa votação será quando e em toda sorte, no momento oportuno, divulgada a toda a imprensa e informada aos órgãos de controle, quem votar a favor e quem votar contra este projeto, em sendo desígnio e mandamento de ordem judiciária e tribunais de conta. De toda sorte não adianta a Ascam ventilar mensagens em redes sociais que em nada afeta esta Casa.

E em respeito a estes servidores, nomeio uma comissão de revisão de impactos das alterações propostas pelo Projeto nº 02/2021 e 37/ 2021 tendo como membros para compor: Jorge Costa, Tatiana Fernandes, Paulo Roberto Araújo, Jucimary Melo e Antônio Jorge Carneiro fazem parte dessas comissões; e a presidência, escolhida por este presidente, Jucimary, para ver os impactos para os servidores. Mas digo de toda sorte, apenas para contribuições de V.Exas. Esse projeto ou esses projetos vão sofrer apreciação desta Casa no momento oportuno. Recomendação do Tribunal de Contas do Município, recomendação do Ministério Público. E pedir que decisões em outras capitais robustem a nossa decisão. Não podemos jogar para a torcida. Já se foi o tempo dessa política rasteira. E esta Casa, como se respeita, não fará essa política.

Obrigado vereadores.

Inscrição Pinga-Fogo. Suspensa Ordem do Dia para esses projetos. Inscrição Pinga-Fogo, vereador Augusto, PC do B.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE MARÇO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde a todos e todas. Boa tarde especial a todas as mulheres soteropolitanas, baianas e brasileiras por este dia tão importante, o Dia 08 de Março, uma data histórica, onde nós lembramos o massacre ocorrido no dia 08 de março de 1857, quando 129 mulheres trabalhadoras, em uma greve por redução da jornada de trabalho, no Distrito de *Cotton*, que pertence ao Estado de Nova York, fizeram uma grande luta pela garantia de melhores condições de trabalho e foram brutalmente assassinadas, carbonizadas porque os patrões, à época, não aceitavam que as mulheres se levantassem para defender os seus direitos.

De lá para cá, essa data passou a entrar no calendário internacional. A ONU ratificou, a Organização Internacional do Trabalho primeiramente, e passamos todos os anos, no Dia 08 de Março, a fazer esta menção honrosa, mas que também tem uma conotação prática da luta por justiça, por igualdade e por acesso ao emprego, por valorização profissional e por igualdade salarial entre homens e mulheres.

Desta forma, nobre presidente, apresentarei nesta Casa, amanhã, um projeto de lei que institui a Política Municipal de Formação Continuada e Capacitação para as Mulheres da nossa

capital. Sabemos que a qualificação profissional sozinha não resolve o problema do desemprego, mas a qualificação é parte importante da solução.

E na condição de presidente da Comissão Especial do Trabalho, Emprego e Renda estamos apresentando esta ideia que visa instituir no município um plano de ampla qualificação para o conjunto das mulheres, especialmente as chefes de família, especialmente as mulheres negras que são as que mais sofrem com a tragédia do desemprego que se aprofunda com o fim do auxílio emergencial, e a ampla dificuldade que temos para termos uma saída em relação a esta pandemia, graças à negligência do governo federal, que não se planejou adequadamente e foi leniente na aquisição de vacinas e que faz com que a tragédia se prorrogue no tempo sem qualquer perspectiva de desfecho que possa amenizar as dores das pessoas que têm parentes na UTI ou que tiveram parentes mortos.

Aproveito o ensejo para desejar também uma pronta recuperação para o nosso querido vereador Irmão Lázaro e todas as pessoas que estão nessa condição trágica de enfrentamento ao Covid.

Mas, neste Dia Internacional das Mulheres, é bom registrar que Salvador é a segunda capital nacional do desemprego. Se somarmos com a Região Metropolitana, é a região com o maior número de desempregados do país. Se nós fizermos um recorte desse desemprego, nós vamos encontrar prioritariamente o público feminino. As mulheres são as maiores vítimas da falta de oportunidades. E é necessário que a Casa aponte um caminho,

construa um amplo diálogo com os setores empresariais de trabalhadores, de organizações populares para buscarmos um caminho de que Salvador retome a sua trajetória de desenvolvimento.

Mas nada disso vai acontecer se não conseguirmos debelar a pandemia. E por isso nós pedimos encarecidamente que cada vereador e vereadora, que cada cidadão que nos assiste entre na grande campanha pela vacinação já, na campanha que pretende construir no país inteiro uma ampla frente em defesa da vida, em defesa da salvação nacional. É triste e vergonhoso ver uma comitiva do governo federal que no Brasil tira uma foto sem máscaras, chega em Israel tem que colocar máscaras porque lá tem um governo que, independentemente da posição ideológica, tem preocupação com a doença.

E nós vimos nos últimos dias pessoas tentando chantagear, inclusive chantageando o prefeito da cidade, para acusá-lo de estar destruindo a economia. Quem está destruindo a economia é a política *** do governo federal. Nós poderíamos estar numa situação muito melhor, não fosse a negligência de ter adquirido as vacinas no ano passado, de ter acelerado o enfrentamento à pandemia e ter garantido que 260 mil vidas não pudessem ter sido ceifadas se houvesse uma política adequada.

Então, eu agradeço a atenção e peço o apoio e aprovação deste projeto que cria o Plano Municipal de Formação e Capacitação Continuada das Mulheres daqui da nossa capital.

Muito obrigado.

*** Expressão retirada do pronunciamento por determinação do Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE MARÇO DE 2021 - **PINGA-FOGO**

Pois não, presidente. Eu quero cumprimentar V. Exa. e todos os vereadores e todas as vereadoras, especialmente as mulheres, para dizer que considero todos os dias o dia da mulher, tanto que todos os dias cultuo... (falha no áudio) a convivência por mais de meio século com a esposa que Deus me deu. Então, eu cumprimento todas as mulheres neste dia e, repetindo, para mim todos os dias são delas.

E quero agradecer a V. Exa. essa consideração, dizendo que estou dando o melhor de mim na análise do tema. Vou... (falha no áudio) essa posição de V. Exa., que é um homem que só tem uma... (falha no áudio), a do interesse público. Acho que V. Exa., conhecendo o meu pensamento na mesma linha, tem me prestigiado na análise de temas como esse.

O tema está muito bem cuidado pela sua equipe e pelo seu procurador jurídico da Câmara, porém eu queria... (falha no

áudio) uma opinião, considerando que tenho sempre entendido que são... (falha no áudio) questões diferenciadas, nos processos que eu chamo de subjetivos, nos processos judiciais... (falha no áudio).

Portanto, não me impressiona uma decisão singular que possa ter efeitos para além das partes que contem no processo, mas é de qualquer forma um elemento básico para conduzir esse ente de respeito e interesse público. Se não... (falha no áudio) examinar todos.... (falha no áudio) agora, um processo objetivo, que estabeleça normas para todos e por essa razão tenho me dedicado a isso.

Lembro que o prefeito Joselito Amorim, de Feira de Santana, que já fez 100 anos de idade, me honrou... (falha no áudio) com um caso parecido, e eu dando um parecer que para mim é histórico sobre essas questões de servidores que são do Poder Legislativo e servidores que são do Poder Executivo, a iniciativa das leis para cada qual. Mas, presidente, mais ainda me impressiona esse seu cuidado porque o servidor é algo que está também na linha do interesse público, ele nos serve, ele nos apoia e ele precisa ser também considerado como V. Exa. está fazendo.

Portanto, te prometo que lhe darei tudo de mim, como estou dando nessa análise, não tive, portanto, todos os... (falha no áudio) preparar aula do meu curso de doutorado e coisas dessa natureza, não pude concluir hoje, mas... (falha no áudio) eu passarei para V. Exa.

A outra questão que, me permita para concluir, é que continuo, sobre a homenagem de V. Exa., continuo relator e, portanto, coordenador dos trabalhos da Reforma da Lei Orgânica. E como os projetos atinam com a Lei Orgânica, melhor razão para que eu respeite essa decisão de V. Exa. e me dedique a uma solução que atenda, repito, apenas ao interesse público.

Muito obrigado, Sr. presidente, eram essas as informações que eu tinha.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGHELLA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE MARÇO DE 2021 - **PINGA-FOGO**

Boa tarde, colegas.

Hoje, neste dia 08 de março, Dia Internacional da Mulher, deveria, presidente, deveríamos dar prioridade a essa voz que é minoritária, mas não menos combativa, que é a voz das Mulheres. Então, eu adoraria que, no ano que vem, no 08 de março de 2022, nós, as nove vereadoras, pudéssemos ter voz aqui, nesta Casa.

Bom, eu queria falar um pouco, além deste dia, do 08 de março, tratar a questão da cultura. O nosso mandato repudia de

maneira radical a portaria do governo federal do governo Bolsonaro que impede, que não analisa projetos na Rouanet, projetos que têm atividades presenciais nas cidades que estão em *lockdown*. Essa é uma medida absolutamente chantagista, que impacta sobremaneira a Cidade do Salvador, que é uma cidade que vive da cultura e que tem os seus realizadores hoje absolutamente impactados por essa medida.

Ao mesmo tempo em que repudiamos essa ação, aplaudimos as deputadas Jandira Feghali, Áurea Carolina, que conseguiram agir impedindo que essa ação avançasse. O setor cultural é um setor favorável à ciência, à tecnologia e obviamente ao futuro das cidades. Mas já que a gente está falando de cultura, vamos lá: "Não tem conversinha, não tem blábláblá, se não quer vir com caô, então entra na fila. Sou a Dama do Pagode e não passo pano para homem machista e não passo pano para homem machista. Se está de roupa curta, deixa ela usar, se está no paredão, deixa dançar, se ela quer beber, deixa embrasar. Se não quer respeitar, então vaza! Meu corpo, minhas regras. Todas as mulheres merecem respeito. Eu sento mesmo, empino mesmo, rebolo mesmo."

Não é não. Lugar de mulher é onde ela quiser, inclusive e sobretudo na política. E todos os enunciados de liberdade hoje podem e devem ser evocados. E aqui lembro a luta pelos direitos sexuais e reprodutivos. Essa canção da nossa querida Dama do Pagode nos diz, nos mostra e lembra que o feminismo conseguiu uma das coisas, presidente, mais difíceis em política: inventar

um espaço comum em que uma multidão heterogênea de desejos pudesse encontrar-se à vontade e, desse modo, confundir a parte com o todo. E talvez aí seja onde a confusão multitudinária resida hoje a sua maior fortaleza.

Vimos como mulheres líderes de todo o mundo foram as que melhor lidaram com a crise sanitária no ano passado e aqui estamos nós, vereadoras de Salvador. Vamos juntas, mas lembremos que, além da agenda fundamental por liberdades individuais, hoje e mais que nunca, trazemos a luta por direitos que originam a luta.

Lembramos, Marielle Franco, presente. Hoje, Marta Rodrigues, Laina Crisóstomo, Pretas por Salvador protocolamos a agenda Marielle, hoje, nesta Casa.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE MARÇO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, nobres colegas, sempre com saudade deste plenário, das discussões acontecendo e, na tarde de hoje, venho aqui fazer uma convocação. Uma convocação aos nossos

colegas vereadores, uma convocação à sociedade que me assiste e que, posteriormente, terá acesso a esses registros, para que nós possamos falar da única atividade que não tem R$ 1,00 de receita desde que essa terrível doença chegou.

Refiro-me às famílias, às crianças, às mulheres, aos idosos, aos adultos que dependem diretamente, Augusto, da renda dos eventos. Eventos esses que, em épocas normais, toda a sociedade gostava de ligar para um amigo dono de uma festa, realizador, promotor de determinado evento, pedir o ingresso, se sentir prestigiado. Só que o telefone desses mesmos amigos hoje não tocam sequer para perguntar como estão.

Na sociedade, as pessoas sabem muito bem apontar o dedo e dizer que têm que fechar eventos, têm que acabar com os eventos, só que não lembram que têm pessoas que só fazem isso das suas vidas. Que se dedicaram toda uma vida para estudar, para entender, que usam os seus dons para nos entreter, para trazer nossas alegrias. Eventos esses, onde vários conheceram suas esposas...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereador Duda, só um minuto, por favor, para a Assistência Militar permitir que a vereadora Gleide possa entrar no Plenário para tirar foto com as demais vereadoras mulheres.

Recomposição do tempo, vereador Duda Sanches.

SR. VEREADOR DUDA SANCHES: - Senhor presidente, esses mesmos telefones, aparelhos, que não tocam hoje sequer para receber um "como está você meu amigo." Essas pessoas se tornaram indignas de receber o nosso carinho, a nossa consideração por conta desses eventos não estarem acontecendo? Essas pessoas, esses profissionais não merecem que o Poder público, que os vereadores desta Casa possam debater, pressionar para que essa ajuda financeira saia o mais rápido possível?

Nobres colegas, em tempos normais essas atividades voltarão, mas neste momento eu desconheço qualquer outra atividade que não tenha retornado um dia sequer. O entretenimento pede socorro. Há um ano já pedia, hoje, nós vemos pais, mães sem conseguir matar a fome de seus filhos, a gente ver profissionais se dedicando a outras atividades, desaprendendo muito do que fizeram uma vida inteira.

Nós temos que ter um olhar especial diante dessas pessoas, nobres colegas. Eu defendo uma série de outras classes e atividades, mas nenhuma está à deriva como o setor de entretenimento. Lembro a todos aqui, todos na sociedade, ao falar sobre a pandemia, com muita facilidade falam que não pode ter carnaval, que a solução é simplesmente menosprezar e fechar os eventos. A gente esquece, Sr. presidente, que *roadies*, que pessoas que investiram todo o dinheiro de sua vida em uma empresa de montagem de estrutura e iluminação, que músicos, não aquele mais famoso, que tem cachê altíssimo, mas aquele

que toca bateria, violão, que tira daquele dia de festa, da nossa alegria, o seu sustento para alimentar os seus filhos.

Então, meus amigos, precisamos aquecer esse debate, precisamos lembrar que têm seres humanos passando fome, que têm pais e mães de família que, em tempos normais gozavam, sim, de ainda mais prestígio do que têm hoje. Nós não podemos deixar essa chama acabar, a cidade da música tem que socorrer a quem nos traz esse título. A cidade da música tem sim, de forma emergencial, mais do que qualquer outra atividade, que devolver a dignidade a esses cidadãos que, como nós, só querem o suor do seu trabalho ser considerado e ser transferido para dinheiro, para alimentar as suas famílias, para conseguir sobreviver a esse tempo de pandemia.

Fica aqui a minha convocação aos nobres vereadores, para que na semana que vem possamos sim, falar sobre esse assunto com coisas já solidificadas, Sr. presidente, para que possamos atravessar a rua e pedir o auxílio do prefeito, do governador para salvar vidas, para devolver a dignidade outrora tão em alta, não é mesmo? Na hora em que pedíamos os ingressos para os eventos, em que a sociedade se orgulhava de ter um amigo que é empresário de determinado artista, mas agora esses telefones não tocam mais.

Então, façamos justiça e vamos levar esse debate e servir de exemplo para o Brasil.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE MARÇO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras. Eu queria iniciar aqui, meu presidente, fazendo uma saudação a todas as servidoras desta Casa pela data de hoje, o mês das mulheres, em nome de Fernanda e de Nancy, as duas que estão aqui no Plenário e que ficam todos os dias. Então, em nome delas, eu quero saudar todas as demais servidoras, as estagiárias e também o pessoal que trabalha aqui, terceirizados. Muito importante para a gente fazer este registro.

Sr. presidente, hoje de manhã teve a Sessão Regimental, conduzida pela vereadora Ireuda, onde teve também uma participação importante de diversas representações, e depois teve, aqui na porta, aqui na frente, um ato também das centrais sindicais, da Marcha Mundial de Mulheres, e também a gente trouxe todas essas preocupações que as mulheres no dia a dia vem passando e vem sofrendo, Sr. presidente, diante dessa realidade e desse desgoverno. O que a gente precisa, o que nós fizemos aqui no horário de meio dia até quase uma e meia da tarde, estamos lutando pelas vidas. Contra a violência, a fome, as mulheres são a mais afetadas nesta pandemia. Por isso que é

importante a gente trazer, Sr. presidente, para esse debate aqui hoje.

A taxa de desemprego entre as mulheres, vereador Sílvio Humberto, que é um grande economista e que sempre me dá aula, está muito alta. Estive conversando com a nossa técnica do DIEESE, Georgina, e ela tem sempre me passado essas informações. A última pesquisa do DIEESE, divulgada em fevereiro, apontou 5,7 milhões de mulheres que tinham deixado a força de trabalho no 3º trimestre de 2020.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a taxa de desocupação aumentou de 13,9 para 16,8, sendo que a maior parte entre as mulheres são as mulheres negras. São as mulheres negras as mais afetadas. E é este debate que nós precisamos trazer, Sr. presidente, para esta Casa que chegará aqui, logo mais, o PPA, o Plano Plurianual. E nós precisamos fazer um debate para incluir nos planos, nas ações todas essas mulheres, especialmente as mulheres negras.

Então é um cenário que tem um reflexo direto em Salvador onde as mulheres negras, as mulheres em geral são a maioria da população, quase a metade, e que também são chefes de família.

Então, por isso que esse debate traz para a gente essa fotografia de Salvador nos centros urbanos, nas periferias que sempre foi da mulher negra cuidando dos filhos, tendo que trabalhar, estudar, se virar das diversas formas que a gente sabe

de que forma se dá, diante da ausência histórica de políticas públicas e geração de trabalho e renda.

Por isso, Sr. presidente, atrelada à desocupação, nós precisamos também encarar a violência dentro e fora de casa, vereadora Roberta Caires. Precisamos fazer isso porque as estatísticas com a pandemia pioraram ainda mais. Já era um cenário difícil, com a pandemia também piorou esse quadro, esse dado.

Então é necessário para todas nós estarmos também firmes e fortes, que são as mulheres que encaram a violência dentro e fora de casa, que não é fácil. As estatísticas são que vêm causando os transtornos na saúde mental dessas mulheres. Isso são dados, são números. E Salvador, Ceará, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo vêm liderando o número de feminicídeos.

Para concluir, Sr. presidente. Por isso, nossa cidade negra vive de informalidade e das mais de 487 mil pessoas em situação de vulnerabilidade, a maioria dessas são as mulheres, que são as mulheres negras.

Então é preciso pensar sob a ótica também do empreendedorismo, do cooperativismo, do afroempreendedorismo para as mulheres que têm investimento de micro e pequenas empresas nos bairros populares.

Aí presidente, a mulher, todas nós precisamos lutar diante dessa pandemia não só pela nossa própria vida, mas por todos

aqueles e aquelas que estão desamparados pelo sistema, em um país cujo governo federal é um governo *** e que a gente sabe de que forma tem adotado essa política. Um governo ***, um governo ***. E tenha certeza de que lado nós estamos, que é ao lado dos movimentos sociais, ao lado das mulheres e na certeza de que no governo federal não vão faltar vacinas para todos e todas, e pelo SUS, e também a extensão do auxílio emergencial enquanto durar a pandemia.

Sr. presidente, só uma pergunta para concluir. Vai chegar também a proposta do Salvador por Todos para dilatação do prazo? Aí no seu momento o senhor responde, por gentileza. Já vai chegar a da vacina, a questão da educação e eu queria perguntar do Salvador por Todos.

Muito obrigada.

*** Expressões retiradas do pronunciamento por determinação do Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE MARÇO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Boa tarde a todas, boa tarde a todos.

Saudar as nossas guerreiras mulheres da nossa cidade, do nosso Estado, do nosso país pelo Dia Internacional das Mulheres. Sintam-se todas abraçadas em reconhecimento ao seu merecido dia. E nós sabemos que o Dia das Mulheres verdadeiramente são todos os dias, mas nada mais justo do que ter um dia para realmente homenagear com mais ênfase. Parabéns a todas! Um forte abraço à distância. Que Deus abençoe.

Sr. presidente, apresentei a indicação ao governo do Estado para que possa ser duplicada, meu amigo vereador Isnard, a BA-528. É uma luta desde a administração passada, já têm mais de 4 anos nessa luta. Reeditei agora ao governador Rui Costa, mais uma vez, essa indicação porque a BA-528, para quem mora no Subúrbio, principalmente na Base Naval, Paripe, São Tomé, Fazenda Coutos, Átila, está sofrendo com aquele engarrafamento quilométrico a partir de 6h30 até 20h e vice-versa até a BR-324. Então, só quem convive diariamente com a BA-528 – para quem não sabe onde eu estou falando, fica ali onde tem a Civil Pedreira que dá acesso hoje, antes do acesso ao CIA. A BA-528 urge ser duplicada. Inclusive, com a implantação do Porto de Salvador, do Moinho, as carretas que vêm de Barreiras transportando soja está intransitável. Para quem mora na BA-528, aa Base Naval até a saída da BR, Águas Claras está intransitável.

Apresentei essa indicação e já estive também com o nosso querido amigo, bonitão, vice-governador, apresentando cópia dessa necessidade, além também da necessidade aproveitando a nossa tão sonhada ponte de Salvador que, se Deus quiser, vai ser

uma realidade – e eu espero que bem próxima – para que os chineses que vão construir a nossa ponte que ligará Salvador a Itaparica possam dar de contrapartida, já que a mão de obra estará aqui, os equipamentos estarão aqui na Baía de Todos os Santos, possa dar de contrapartida ao povo do Subúrbio a ligação Plataforma-Ribeira, para ligar o Subúrbio à Península Itapagipana, que é uma necessidade.

Milhares e milhares de pessoas utilizam o ônibus para estudar ou então pegar aquela barca para atravessar para estudar na Ribeira, na Península Itapagipana. Então, apresentei essa indicação também, meu amigo vereador Isnard, vereador Átila também que trabalha na área, vereador Emerson Penalva, vereador Tiago Ferreira, enfim todos os colegas, vereador Geraldo Júnior, Paulo Magalhães que tem voto no Subúrbio para que possam se associar. Ah! Palhinha está sonhando. Pode ser. Mas se os chineses vão estar aqui na Baía de Todos os Santos com a mão de obra, com os equipamentos, por que não dar contrapartida de 1 km que é a travessia dessa ponte que ligará Plataforma até a Ribeira?

Um outro posicionamento, presidente. Eu apresentei indicação ao prefeito Bruno Reis para que possa mandar a esta Casa um PDDU direcionado, vereador Isnard, ao povo do Subúrbio, vereador Átila, naquela região de Valéria, Águas Claras para atrair pequenas empresas não poluentes para que possam gerar empregos para o nosso povo do Subúrbio, Águas Claras e Valéria. Ao longo, meus amigos, de quase 35 anos que estou no

Subúrbio, eu só vi as fábricas fecharem, e esse homem que vos fala é um ex-operário de fábrica de cimento durante 14 anos, que era ali em São Tomé e era em Simões Filho e também fechou.

Meu amigo Isnard, eu peço só um minutinho para você para concluir minha fala, porque o tempo é tão pouco, com relação, presidente, ao VLT. O povo do Subúrbio está sofrendo porque o governo do Estado desativou primeiro os trens para depois ver a decisão que vai ser tomada.

Então, a minha amiga vereadora Marta, vereador Tiago Ferreira, que é do PT, a gente pede aos nobres edis que nos ajudem nessa luta para que o governo do Estado possa sentar com a Prefeitura, com a Câmara de Vereadores, na pessoa do nosso grande líder, vereador Geraldo Júnior, para que apresentem uma alternativa para que as pessoas de baixa renda do Subúrbio não fiquem à mercê ou que vão para a marginalidade. Estão sem poder se transportar, sem poder ganhar seu pão de cada dia, além da miséria que vivem diariamente com a pandemia.

As marisqueiras, os comerciantes de peixes estão sem poder usar os trens para poder comercializar os seus produtos.

Finalizando, presidente, estou à disposição. Assim que o projeto Salvador para Todos chegue a esta Casa, o presidente poderá me chamar, me convocar, como fez, para estar aqui hoje, para que nós possamos votar.

Por fim, parabenizo o prefeito Bruno Reis pela entrevista que deu hoje de manhã à Rede Bahia, já na Prefeitura, às 7 horas da manhã, dizendo sobre a reunião que teve com os empresários na última sexta-feira, 9 horas da noite, para que haja um escalonamento, para que os *shoppings* possam abrir, as academias, os pequenos comerciantes, a construção civil, inclusive, escalonar os horários para que o buzu não ande tão lotado como está.

Nós estamos à frente de uma pandemia e o nosso prefeito Bruno Reis, junto com o secretário de Saúde Léo Prates, junto com o presidente da Câmara de Vereadores, tem feito um excelente trabalho em nome do povo de Salvador. A economia de Salvador não pode parar, por isso, tem que haver essa responsabilidade com todos os entes, para que o povo não venha morrer de fome.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO BAHIENSE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE MARÇO DE 2021

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

Boa tarde a todos; boa tarde ao nosso presidente Geraldo Júnior; boa tarde à Mesa; boa tarde aos meus companheiros e aos meus colegas vereadores.

Quero, hoje, homenagear todas as mulheres do Brasil e do mundo, em especial as minhas nove colegas da Câmara de Vereadores e toda mulher operacional da Bahia. Venho aqui dizer a vocês que sou filho de uma grande mulher, uma grande mulher que me deixou há quatro anos, uma mulher que formou com carinho e educação um grande homem, formou um coração bom, uma pessoa nobre, nobre de vida, que hoje é este vereador prestigiado de Salvador.

Quero parabenizar essa minha mãe, Marinalva Ramos Bahiense, que se estivesse aqui, hoje, em vida, estaria feliz de ver o sucesso de um trabalho dela, de uma educação humilde, vinda do interior, sem nada nas mãos, e soube criar um filho com dificuldade, mas com o coração cheio de amor. É por isso que eu passo para vocês esse carinho, essa presteza que eu sou, que veio dessa guerreira, Marinalva Ramos Bahiense. Com certeza, Dona Clarice tinha esse carinho pelo nosso presidente, que formou também um grande homem. Parabéns, também!

Gente, eu, como líder do Patriota, venho falar aqui sobre doenças, doenças que estão sequelando a humanidade, o coronavírus, mas, também, existem outras doenças, como a que levou o meu irmão, meu companheiro, meu colega, Daniel Rios, que Deus o tenha, um professor para mim. Dessa doença eu

também sofri, sofri há um ano, sobrevivi ao tratamento por seis meses no Aristides Maltez, perseverei, disse a Deus que ia vencer, concluí o tratamento e venci. E tomei essa surpresa no meu partido, vindo do meu colega e amigo, professor Daniel Rios.

Quero falar para o nosso presidente, que vai ter hoje uma reunião com Bruno Reis, nosso prefeito, para estender esse atendimento para as pessoas com doenças crônicas, não só de câncer, como eu passei, mas qualquer tipo de doença ou enfermidade que a pessoa esteja passando. Tem que ter prioridade na vacina, para proteger a sua imunidade, que já é baixa devido à enfermidade, e encorajá-la a ter uma esperança de viver. Isso eu peço a vocês, uma presteza, e ao nosso presidente, aconselhando o nosso prefeito a dar prioridade à toda pessoa que sofre de doença crônica em Salvador e na Bahia, para que, no dia em que chegar a vacinação, tenha sucesso em geral para essas pessoas.

Vou passar agora, presidente, com muito carinho a palavra para o meu nobre colega Átila do Congo, mais dois e meio para ele.

Muito obrigado pela atenção e conto com o apoio de vocês na vacinação de prioridade de pessoas com doenças crônicas.

Muito obrigado, parabéns, mulheres.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE MARÇO DE 2021

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

Senhor presidente, boa tarde; boa tarde a todos os vereadores, em especial, hoje, às minhas colegas vereadoras e todas as mulheres da nossa cidade.

Presidente, eu pedi ao líder do meu partido que me desse a palavra, uma parte do discurso. Nós já tínhamos combinado aqui, a metade.

Só, presidente, para não deixar passar em branco fatos que vêm ocorrendo nesta semana contra a figura do nosso presidente Geraldo Júnior, contra a figura dos nossos colegas vereadores. Ataques covardes, oportunistas, durante uma pandemia em que milhares de pessoas estão morrendo. E pessoas que só pensam em fazer política, achando que irão surfar numa onda que outros surfaram atrás de conseguir almejar alguma coisa, algum cargo político. E vem agora, de forma covarde, atacando o senhor, presidente, usando de maldade, mexendo com a cabeça de empresários, plantando ódio.

O momento é difícil, é difícil para os empresários, é difícil para a classe trabalhadora, mas ainda é mais difícil para quem está à beira da morte esperando um leito de UTI. E o senhor e

esta Casa não podem se acovardar diante de qualquer pressão porque o bem maior que o ser humano pode ter é a vida. Então, parabéns pela sua postura, parabéns ao prefeito Bruno Reis, parabéns ao governador Rui Costa e parabéns a todos os meus colegas vereadores. Enquanto eu estiver nesta Casa nenhum oportunista, ou oportunista, me perdoem a redundância, mas falando também no sexo feminino, não dou nome a quem não tem nome.

Eu conheço aqui todos os vereadores desta Casa. Conheço sua história, eu tenho história aqui nesta Casa, eu tenho história nesta cidade. Mas, oportunista que quer surfar na morte, em cadáveres, na miséria, plantar mentiras, ataques a vereadores, insuflar empresários, insuflar a massa enquanto pessoas estão morrendo, isso é podre, isso é sujo, e nós não nos calaremos, não temeremos.

Parabéns pela sua postura, Geraldo Júnior. O empresariado desta cidade sabe quem é o senhor, sabe quem é esta Casa. A gente está aqui para defender tanto o empresário quanto o trabalhador, mas, acima de tudo, defender a vida.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE MARÇO DE 2021 **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Boa tarde a todos vereadores, vereadoras.

Primeiro, eu quero parabenizar todas as mulheres pelo Dia Internacional da Mulher. Essas mulheres guerreiras, como já disse o nosso vereador Augusto Vasconcelos, muitas que perderam a vida para que a luta dos trabalhadores pudesse avançar. Então, hoje é um dia importante e eu quero aqui saudar todas as mulheres vereadoras e todas as servidoras também que estão aqui presentes, todas as mulheres de Salvador.

Bom, eu quero ressaltar, estava ouvindo a fala do vereador Palhinha. Quero dizer que sou verdadeiramente do Subúrbio Ferroviário de Salvador, moro há 40 anos em Fazenda Coutos. Essa Frente Parlamentar eu, inclusive, gostaria de me incorporar a esse debate até porque, para mim, passou batido, no momento da votação, em que eu acho muito mais legítimo ter representantes eleitos do Subúrbio Ferroviário fazendo frente às reivindicações do Subúrbio.

Dizer também do projeto. Eu também quero me incorporar a esse debate sobre a duplicação da BA-528, até porque sou morador ali. Mas dizer também ao nosso companheiro vereador Palhinha e aos demais de que ali já há um projeto do governo do Estado da duplicação. E eu espero que saia, de fato, do papel, e eu acredito que vai sair, porque já vai ser feita ali a rodoviária, na região de Águas Claras. Então, há um projeto do VLT ir até a região de Ilha de São João fazendo aquele processo da duplicação da BA-528.

Obviamente que todos os vereadores de Salvador e que têm compromisso com o Subúrbio Ferroviário, devem ampliar essa luta e pressionar o governo para que, de fato, saia, aconteça mais brevemente, porque o engarrafamento acontece todos os dias naquela localidade e é preciso que essa luta seja intensificada para que saia do papel.

Quero aqui parabenizar, pela primeira vez, o nosso companheiro Átila do Congo, vereador também do Subúrbio Ferroviário. Hoje, nós contamos do próprio Subúrbio com três vereadores, uma localidade com mais de seiscentas mil pessoas, tão importante que o povo suburbano desta vez conseguiu eleger três vereadores e, claro, alguns outros que tem uma inserção importante, que não são moradores, mas que tem um carinho, tem uma admiração e que trabalham pelo Subúrbio, e eu também quero aqui saudar. Então, importante que a gente coloque em pauta, sim, esse debate da duplicação da BR-528.

Da questão que foi tocada aqui, que eu acho que o vereador Hélio, que eu quero também fazer referência ao presidente do Sindicato dos Rodoviários, que nós vamos fazer sempre a luta juntos, que a gente vai trabalhar muito esse debate do VLT do Subúrbio. Tivemos uma reunião da bancada da oposição com o secretário Nelson Pelegrino, debatendo um pouco sobre a importância do VLT, mas também debatendo as questões sociais que estão postas no Subúrbio Ferroviário, como a questão dos marisqueiros, como as questões da tarifa social, como outros debates. Mas acho que a gente deve, companheiro Hélio, fazer um

debate na Comissão de Transporte para a gente tratar também a questão do VLT, porque a Comissão de Transporte não pode debater apenas o transporte rodoviário, nós temos que debater todo sistema de transporte de Salvador, inclusive VLT, metrô e todas as outras áreas que acho que é pertinente a gente fazer esse debate.

Para finalizar, eu gostaria de falar um pouco sobre o que está acontecendo com esse governo negacionista, que nega a ciência e promove um genocídio em nosso país. Falar também da importância da pesquisa que aponta o presidente Luiz Inácio Lula da Silva com potencial à frente de Bolsonaro. Isso, para nós, acende uma esperança de dias melhores no Brasil, porque esse presidente, de fato, trabalha contrário à ciência, trabalha para incentivar o aumento do Covid, o aumento das mortes em nosso país. O meu repúdio a esse presidente genocida e parabéns para todas as mulheres pelo seu dia.

Um abraço.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLÁUDIO TINOCO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE MARÇO DE 2021 **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Boa tarde a todos.

Senhor presidente, está franqueado o horário do partido a outros colegas da bancada do Democratas. Claro, a gente sempre compartilha aqui, fiquem à vontade pelo aparte para que a gente possa aproveitar esse momento para, de fato, debater os interesses da cidade.

Senhor presidente, caros vereadores, caras vereadoras, minha palavra inicial não poderia ser diferente da grande maioria de quem me antecedeu, desejando a todas as mulheres soteropolitanas, baianas, brasileiras, acima de tudo, um feliz Dia Internacional da Mulher. Quero destacar, evidentemente, essa importância do crescimento e fortalecimento da bancada feminina aqui na Câmara Municipal, conquistada nas últimas eleições de 2020, e, é claro, num dia tão importante e num período também tão importante na história deste país, onde nós passamos por uma das principais privações, enaltecer a figura da mulher.

Ela que vem cuidando de tantas pessoas, como técnicas de enfermagem, enfermeiras, médicas, assistentes, que estão na linha de frente de combate à pandemia, salvando vidas e foram muitas vidas, mais de 11 milhões de contaminados pela covid no país. Nós temos quase que 10 milhões de pessoas recuperadas, isso é fruto exatamente não só pelo perfil da competência que tem nas suas formações, mas, acima de tudo, também da dedicação da mulher na vida. Ela que nos dá a luz, o amor, que nos encontra também na felicidade. Sempre procuro nesta data fazer e trazer as referências da minha família, na figura de minha avó Líbia e de minha mãe Lenilde.

Eu quero também, presidente, enaltecer aqui esse marco que nós estamos passando no momento. Completamos, no último sábado, um ano da pandemia, quando nós tivemos um diagnóstico de contaminação na nossa capital, na verdade, na nossa Bahia, lá na cidade de Feira de Santana. É claro que quando a gente olha para trás, e a gente já passou por um ano, 12 meses, a gente tem que lembrar que, quando a gente estava lá atrás, a gente não imaginava chegar nesse momento em que nós enfrentamos essa segunda onda. Eu diria um grande movimento nacional, por muitas capitais e muitos estados brasileiros, que estão passando por um verdadeiro colapso na área de saúde.

Dentro desse cenário, em que estados como Rio Grande do Sul, como Paraná, estados sulistas, com a capacidade financeira e econômica muito superior a estados nordestinos, passam por problema seríssimos para tratar os seus pacientes. O Estado do Rio Grande do Sul tem mais de 800 pessoas na fila, procurando leito de UTI, procurando leito clínico de Covid-19. É nesse sentido que a gente tem aqui que reverenciar aquilo que a Bahia e Salvador vem procurando fazer ao longo desse ano, atendendo a saúde das pessoas, tendo cuidado com a saúde das pessoas. Nós passamos essa última semana dentro de uma expectativa muito negativa, no sentido de um colapso, nós ainda temos notícia de que temos pacientes em veículos do SAMU, em ambulância do SAMU, aguardando a disponibilidade de um leito que só se abre com a morte ou com a alta em vida de qualquer paciente.

Eu tenho uma série de dados mais recentes do dia de hoje, os leitos de UTI dos hospitais particulares de Salvador estão quase todos eles com 100% de ocupação, com uma média de três a oito pacientes esperando essa reserva de leitos de UTI nos hospitais particulares. Quando a gente faz essa referência aos hospitais particulares, numa saúde tão desigual que nós temos no país, nós temos que aqui, também, de público, enaltecer a importância da Saúde Pública e do Sistema Único de Saúde. Nós vimos a união de Estado e Prefeituras na Bahia - e aqui em Salvador não foi diferente -, fazendo com que a gente pudesse passar essa semana de ameaça de colapso sem ter um paciente morto por falta de atendimento.

Nesse momento, Sr. presidente, eu quero, aqui, da mesma forma que trago, sempre enaltecendo os lados positivos, trazer o contraponto também. É verdade que a gente gostaria de ter mais? Sim, neste momento nós estamos com 539 leitos de UTI ofertados na rede pública em Salvador. Nós tivemos, no pico de 2020, 692 leitos de UTI. Se essa fosse a quantidade ofertada neste momento, nós estaríamos com a taxa de ocupação de 77%, e não de 83%.

Então, é preciso continuar investindo, sim, na abertura dos leitos. O prefeito Bruno Reis anunciou, hoje, que esta semana serão mais 100 leitos no Hospital Salvador, 50 leitos no Hospital de Campanha de Itapuã, assim como nós esperamos também o crescimento da oferta nos hospitais de campanha, sobretudo no Hospital de Campanha da Arena Fonte Nova, que hoje ainda está com apenas 30% de leitos de UTI, mas também o Hospital

Metropolitano, que foi anunciado na semana passada em uma perspectiva também de aparelhamento.

Tenho conversado até mesmo com colegas, como Maurício Trindade, que é médico, procurando dar referência técnica, entender um pouco o que é a dificuldade de, por exemplo, conseguirmos ter os profissionais de saúde junto a esses equipamentos. A gente sabe que tem uma estafa, tem uma condição de trabalho quase que desumana, mas é verdade que a gente precisa superar isso com um verdadeiro pacto, valorizando, de fato, esses profissionais, incentivando, estimulando, usando o nosso colchão aqui, que é justamente de reverberar o interesse da sociedade, para pressionar politicamente qualquer esfera. É claro que demorou muito para o governo federal garantir o repasse dos recursos do SUS para financiar os leitos de UTI.

Então, que a nossa voz chegue também a Brasília, que a gente possa apontar isso, inclusive, para a própria sociedade. Hoje está muito difícil a nossa convivência em grupos de *WhatsApp*, em conversas diversas na sociedade, porque a histeria sobre as polarizações e divisões estão atrapalhando muito o entendimento da sociedade. Quando a gente vê uma pessoa andando sem máscara nas ruas, eu não sei se essa pessoa já está imunizada, porque já contraiu a Covid. Muita gente está tendo esse tipo de postura, sem uma preocupação até do exemplo que precisa ser dado, entre outras coisas que são importantes do ponto de vista da conduta, da postura, entre tantas outras coisas.

Então, Sr. presidente, fazendo aqui esses registros, enaltecendo aquilo que é importante neste momento, que é o isolamento que este *lockdown* trouxe, com a sua prorrogação até a segunda-feira, que a gente na mesma linha, como o senhor mesmo testemunhou no dia de hoje, a Comissão desta Casa de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Relações Internacionais se reunindo por sua recomendação, discutindo de forma pluripartidária, no sentido da gente se aproximar das discussões que estão sendo tratadas, no âmbito do Executivo em relação ao escalonamento da retomada das atividades empresariais, comerciais.

E aqui não está se fazendo defesa de qualquer segmento, apesar de estar me associando às notas da Fecomércio, da Associação Comercial da Bahia, da CDL, da FCDL, do Conselho Baiano de Turismo, que o senhor testemunhou em todas essas reuniões, e tantas outras, Abrasel. A gente está aqui defendendo exatamente o emprego, a gente está defendendo aqui a necessidade de vida também das pessoas jurídicas, porque nós vivemos numa capital desumana também, com muitas desigualdades. Conversava hoje com Sílvio, na Comissão, há a preocupação até de uma convulsão social. A gente bota um pé na rua, se a gente for a um bairro, hoje, as pessoas estão pedindo dinheiro, as pessoas estão pedindo dinheiro na rua para botar comida em casa.

Então, presidente, até nessa reunião com o prefeito, que o senhor anunciou aqui que terá nesta tarde, leve a mensagem

deste Legislativo no sentido da intensificação daquelas medidas do ano passado, de testagem nos bairros prioritários, da concessão de cestas básicas, que esse Salvador por Todos venha logo, porque é um grande exemplo, um grande programa para o Brasil e que nós aprovamos aqui, e vamos, tenho certeza, renovar.

E fica, então, a minha contribuição no dia de hoje, a contribuição que possa servir ao conjunto desta Casa, para que a gente possa ter, de forma uníssona, uma palavra única. O que vai resolver a pandemia é a atenção à saúde das pessoas, respeito à liberdade, para que a gente possa ter emprego e geração de renda e, acima de tudo, vacina. Só a vacina vai nos tirar da pandemia. É assim que está acontecendo no mundo inteiro, quando a gente está vendo queda de contaminação é porque as nações estão conseguindo vacinar a sua população. Não tem outro caminho: vacina.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE MARÇO DE 2021 **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Boa tarde, Sr. presidente. É um prazer estar aqui, mais uma vez.

Neste dia tão importante, eu quero começar saudando todas as mulheres que se encontram presentes aqui na Casa. E a todos os homens também, meus colegas. Mas, neste dia tão importante, eu queria fazer uma referência nesses dois minutos, presidente, a todas as enfermeiras que estão na linha do enfrentamento da Covid.

Hoje, pela manhã, nós falamos sobre a mulher e uma das mulheres que faz parte de várias profissões é a enfermeira. E, antes disso, eu queria pedir a sensibilidade porque nós temos aí projetos de lei, onde nós pedimos a valorização do enfermeiro, a valorização da enfermagem no piso salarial adequado e nas 30 horas de trabalho.

Então, nós, enfermeiros, precisamos mais do que aplausos. Nós precisamos de respeito. E quem é aqui nesta Casa que nunca foi cuidado pelo enfermeiro ou pela enfermeira? Quem aqui nunca precisou de um cuidado? Então, pense direito, analise. Há situações em que muitos enfermeiros e muitas enfermeiras estão tendo que enfrentar, que não estão podendo ficar dentro de casa, mas tem que ir à luta e deixar seus filhos, seus avós, sua mãe, seu pai, correndo risco de levar a doença para casa.

Então, eu peço aqui um aplauso a essa categoria: a esses enfermeiros, a essas enfermeiras que estão na luta no enfrentamento da Covid e parabenizo todas as mulheres baianas na presença e na imagem da mulher enfermeira.

Muito obrigada por tudo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE MARÇO DE 2021

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

O meu partido está, portanto, neste momento regozijado com uma comissão que se criou na Câmara dos Deputados para analisar todas as circunstâncias nas quais existem as várias modalidades do que se chama racismo. As várias modalidades. E tive a honra, Sr. presidente, de participar dessa comissão, não como um dos 20 juristas que foram designados, mas como alguém levado pelas mãos do deputado federal Antônio Brito, que é um dos 22 deputados federais negros deste país. Imagine: 513 deputados federais, apenas duas dezenas e poucos dizem ser negros. Então, ele levou o pai para que pudesse participar.

Disso resultou, Sr. presidente, ontem, domingo, recebi um telefonema do professor Sílvio Almeida, desenganadamente um dos grandes nomes hoje das lutas sociais no país, um jurista de renomada, que me declarou que é tributarista hoje porque foi meu aluno há 20 anos na Universidade Presbiteriana Mackenzie e queria me homenagear seguindo a minha especialidade. E ele foi quem me convidou para ser o consultor-geral da comissão dos 20 juristas da qual ele é o relator, e é o presidente o ministro Benedito do STJ.

Eu quero fazer essa comunicação. O meu partido, como eu disse, está rejubilado por isso, mas quero dizer que, se isso se confirmar, serei o instrumento, o veículo de todas as reivindicações da Câmara Municipal de Salvador nessa linha que estou falando.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR GEORGE GORDINHO DA FAVELA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE MARÇO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Boa tarde, Sr. presidente; boa tarde, vereadores e vereadoras.

Hoje, em especial, graças a Deus, tive a oportunidade de subir aqui na tribuna, pela primeira vez, e me foi reservado o Dia das Mulheres para fazer esse agradecimento. Então, quero desejar a todas as mulheres, em especial à minha mãe, Dona Iaiá, uma guerreira que tenho certeza de que ela está feliz em me ver aqui. E estendo o meu abraço a todas as vereadoras.

Gostaria de agradecer, aproveitar essa oportunidade e agradecer à favela por ter me dado a oportunidade de estar aqui representando também. Sou a favor também da vacina, claro. Eu

espero que todos sejam vacinados para acabar esse mal-estar, essa situação em que a gente se encontra.

Desejar também um abraço forte a Dona Célia, uma guerreira, a mãe do nobre vereador Joceval, uma pessoa que foi nascida e criada comigo e quero dar esse abraço a Dona Célia, uma guerreira.

Muito obrigado, presidente, pela oportunidade de estar aqui, neste momento.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HELIO FERREIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE MARÇO DE 2021 **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

-

Senhor presidente, Srs. vereadores, quero saudar neste 08 de Março todas as mulheres; em nome das mulheres vereadoras aqui, saudar todas as mulheres de Salvador, da Bahia e do Brasil.

Quero informar que a bancada do PC do B, eu e o meu colega Augusto, estamos fazendo uma conferência, um grande debate amanhã, às 18h30min. Desse debate importantíssimo com relação à emancipação das mulheres, desculpa se eu errei na palavra, informar também que essa já é a terceira conferência que

o PC do B faz nesse sentido, nesse grande debate de emancipação das mulheres na política em todos os segmentos da sociedade.

Mas, Sr. presidente, Srs. vereadores, todos que nos assistem, quero neste momento comemorar a anulação de todos os processos do presidente Lula, uma correção justa, feita pela grande farsa de Curitiba, que impediu um presidente de ser eleito legitimamente neste país. Uma farsa montada pelo juiz Moro, que a serviço dos Estados Unidos e interesse no nosso petróleo brasileiro, impediu um presidente de ser eleito. E grande me honra, hoje, ter ali naquele painel o nome de Hélio Lula Ferreira; mais uma vez prova na história que nós estávamos sempre certos. E aqui nasce, com essa justa correção, a perspectiva de Lula como o próximo presidente do Brasil. Então, é um momento de comemoração da luta que tivemos nas ruas, dessa farsa que foi montada em Curitiba a serviço do Estados Unidos.

Sr. presidente, eu não poderia deixar de subir nesta tribuna e falar das questões importantes que já falamos, da emancipação das mulheres. Falar também do transporte público, falar também de uma coisa que está acontecendo nesta cidade e que a gente não está vendo. Eu quero falar, Sr. presidente, alertar esta Casa, para um segmento que hoje está parecendo com os *shoppings* em período de final de ano, que são os supermercados. Os supermercados, assim como os ônibus, estão tendo aglomerações e a gente precisa ter esse olhar para os mercados,

que estão uns verdadeiros *shopping centers* no final de ano, quando as pessoas recebem o décimo.

E falando dessa questão de mobilidade, presidente, eu queria comunicar a V. Exa. e a toda sociedade soteropolitana, que estamos organizando uma grande audiência pública da Comissão de Transporte para debater essa questão do transporte público. Uma não, duas. Queremos fazer uma para discutir entre a gente uma propositall, e outra para a gente convidar aqui o secretário de Mobilidade municipal, o secretário estadual, para a gente fazer um debate sobre a questão dos modais no transporte público de Salvador.

A princípio, já venho aqui falando desse modelo de crise que está no transporte, que é uma crise nacional, mas à discórdia desse modelo que está sendo subsidiado o transporte público. É um modelo que não contempla as pessoas que estão excluídas do transporte público, é necessário colocar os valores para que as empresas funcionem, para que os outros modais também funcionem. Hoje, o subsídio está não só no transporte, mas também no metrô. Mas o modelo não contempla aqueles que mais precisam. Nós temos mais de 30% das pessoas excluídas do transporte público, e esse subsídio não contempla essas pessoas. Essas pessoas continuam excluídas, sem ter acesso à saúde, à educação, à cultura e ao lazer da cidade.

Então, é preciso, mais do que nunca, que a gente discuta políticas de tarifa social para corrigir esse problema social

que existe em nosso município. Um problema social profundo que a gente tem que enxergar, que a gente tem que fazer esse debate para que a gente construa uma proposta de tarifa social para essas pessoas.

E, para concluir, Sr. presidente, eu quero elogiar os guerreiros trabalhadores de transporte, que estão neste momento enfrentando toda a situação da pandemia com ônibus superlotados, que são os verdadeiros heróis, que fazem ainda esta cidade se movimentar.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE MARÇO DE 2021 **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Boa tarde, presidente; boa tarde meus amigos; minhas amigas; meus colegas vereadores; colegas vereadoras de Salvador.

Quero, meu presidente, com muita alegria, usar esta tribuna para, primeiramente, parabenizar todas as mulheres de Salvador e do Brasil pelo seu dia.

Quero, também, como uma forma de ser até um presente para as mulheres, porque a maioria das mulheres é mãe, e, sendo

mãe, eu quero aqui apresentar o meu primeiro projeto de indicação, que vou ler aqui: “À Câmara Municipal de Salvador, indico ao Exmo. Sr. presidente, nos termos do Art. 209 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Salvador, ao presente que, após dado ciência ao soberano plenário, deverá ser encaminhado, através desse expediente de cartório, ao Exmo. Sr. prefeito municipal, Bruno Reis, a construção do Centro Municipal de Educação Infantil Alita Ribeiro de Araújo Soares”.

Quero dizer que o nosso prefeito esteve lá no bairro de Dom Avelar, onde eu apresentei esse importante projeto ao mesmo, nesse mesmo dia. Eu quero aqui agradecer a presença do diretor da Câmara Municipal, Adriano Gallo, que esteve presente também nesse dia, no qual o nosso prefeito Bruno Reis assinou esse projeto de indicação, que é o CMEI lá do bairro de Dom Avelar.

Também, um outro projeto que eu quero aqui expressar, que é o Projeto nº 03, que é considerado que nosso município tem uma preocupação clara e notória com a formação e ensino dos seus cidadãos, mais especificamente os alunos das escolas públicas municipais.

“Considerando que tanto a atual gestão quanto as duas que antecederam tiveram especial foco e busca pela melhoria da educação; considerando que em estudo publicado no ano de 2019, está lá, claro, que o desempenho das escolas militares se destacam como as melhores notas do Ideb; considerando que a

disciplina e o padrão da educação militar podem muito contribuir com a formação e educação dos jovens, estudantes em geral; considerando a busca constante pela priorização da educação, que é o maior agente transformador das nossas comunidades e populações, deve ser uma luta de todos os cidadãos, ainda mais os eleitos para representar o povo nas Casas Legislativas".

"Indico ao Exmo. Sr. presidente, nos termos do Art. 209 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Salvador, ao presente, que após dado ciência ao soberano, deverá ser encaminhado, através do expediente de cartório, ao Exmo. Sr. prefeito, solicitando a adesão municipal de Salvador ao Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares. Lembrando que essas Escolas Cívico-Militares, em nível municipal, já existem duas em Feira de Santana, não existe ainda em Salvador".

Então, fica aqui registrada a minha indicação para a adesão municipal de Salvador ao Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares.

Sendo assim, quero, mais uma vez, parabenizar todas as mulheres pelo seu dia e agradecer a Deus por essa importante oportunidade de estar hoje aqui.

Quero, também, presidente, nesta oportunidade, agradecer a sua assertiva, na realidade como o senhor tratou a questão das igrejas. Os nossos cultos estão sendo de forma presencial. Ontem, estive na Igreja Batista Galileia, participei, onde estão cumprindo

todas as normas. E, assim, meu presidente, quero agradecer ao senhor e agradecer também ao prefeito Bruno Reis, que, de forma acertada, deram apoio a nós, evangélicos de Salvador. Estamos aqui firmes e fortes para agradecer a Deus e pedir, mais uma vez, proteção e saúde para o nosso presidente Geraldo Júnior e para o nosso prefeito Bruno Reis.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE MARÇO DE 2021 **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Muito obrigado, Sr. presidente.

A minha Comunicação é para cumprimentar, saudar as companheiras e companheiros pela passagem do dia 08 de Março, esse dia internacional, esse dia de muitas lutas. A importância de a gente lutar contra a transfobia, contra esse machismo nosso de cada dia.

Eu apresentei dois projetos de indicação, vereadora Marta Rodrigues. O primeiro diz respeito às marisqueiras e pescadoras, para que elas tenham atendimento prioritário no sistema de

saúde, uma vez que elas estão nessa lida diária com a maré, Sr. presidente, em questões que são específicas na área de saúde.

E reapresentei, novamente, o nosso projeto, vereador Marcelo, que garante um tratamento especial, diferenciado, para as mulheres amamentarem durante os concursos públicos. É preciso reservar um horário para que elas tenham esse tratamento, uma vez que têm dificuldade, às vezes, até, de deixar a criança com outra pessoa, e que isso seja assegurado.

Então, eu quero aqui, mais uma vez, cumprimentá-las, nos colocar ao lado para que possamos combater esse machismo nosso de cada dia, que tem colocado o nosso Estado na liderança, infelizmente, do feminicídio, dessa morte das mulheres pelo simples fato de serem mulheres.

Então, presidente, quero parabenizar e vou aqui dizer assim, de verdade: eu achei excelente a sua iniciativa. Dizem que a atitude é uma pequena coisa que faz uma grande diferença e a sua tomada de atitude, para garantir que Gleide participasse aqui do processo, isso é uma prova da atitude.

Mais uma vez, meus respeitos a V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCELO MAIA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE MARÇO DE 2021 **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Senhor presidente, Srs. vereadores, eu quero, neste momento, aqui na nossa estreia nesta tribuna, fazer um agradecimento ao nosso eleitorado que confiou num trabalho de muitos anos, desde o movimento estudantil, o que nos trouxe até a esta Casa. Eu me recordo, presidente, algumas vezes, enquanto eu ainda presidente de grêmio de escola, chegava naquela tribuna e via os vereadores discursando e defendendo os interesses do nosso coletivo, e achava uma distância muito grande para mim, que vinha do Subúrbio, do Subúrbio de Itacaranha, chegar até aqui sem recursos, sem padrinhos políticos, trabalhando, subindo degrau por degrau. Não foi fácil chegarmos até aqui, a luta foi suada, chegamos aqui buscando realmente as conquistas passo a passo.

E, mais uma vez, a alegria de, hoje, pelo fato de ser o Dia Internacional da Mulher, eu que perdi a minha mãe muito cedo, presidente, aos sete anos de idade, sei bem o que é a presença dessas pessoas em nossas vidas. Acolhido por minhas irmãs, minha tia, não foi uma tarefa muito fácil, mas aqui chegamos com altivez, com independência.

Eu quero, neste momento, parabenizar a todas as mulheres desta Casa, na pessoa da minha querida Marta Rodrigues, que me coordenou quando nós éramos administradores regionais, me

acolheu, defendeu os nossos interesses. E gratidão é uma coisa que eu tenho, e de sobra, e Martinha muito fez por nós, defendendo aquela comunidade enquanto eu fui o administrador regional ali da região do bairro de Brotas. Nesta data eu lhe reverencio, Martinha, por saber da sua luta. Quero, também, deixar registrado aqui a nossa homenagem a todas as mulheres do grupo A Voz de Brotas, que estão conosco nessa caminhada.

Quero, aproveitando este primeiro momento, dizer que demos entrada, vereador Paulo, em alguns requerimentos e indicações, sobretudo sobre o casarão pertencente à família do poeta Castro Alves, que precisa ter uma atenção diferenciada do governo do Estado para aquela restauração. Não é possível, Martinha, Helio, Tiago - peço o apoio de vocês - que o nosso governo do Estado esteja permitindo aquela degradação cultural e histórica. Está no momento de nós chegarmos juntos, fazermos uma ampla frente em defesa da cultura do nosso Estado, e perpassa por ali.

Então, eu peço o apoio de vocês nessa indicação que fizemos recentemente para a requalificação não só do casarão como de toda a área do entorno. O casarão, tombado, foi sede da Prefeitura Municipal de Salvador, moradia do poeta Castro Alves, sede da Secretaria Municipal, cartão de visita do meu querido Engenho Velho de Brotas, e hoje está daquele jeito. Nós precisamos tomar uma providência com relação àquilo. Aí eu peço o apoio de vocês. Sílvio, precisamos de ajuda, está na hora de nós

revertermos aquele quadro. Tenham certeza vocês que aqui nós estaremos sempre defendendo os interesses da coletividade.

Não posso também deixar de registrar, neste primeiro momento, a acolhida formidável, impecável, do grande presidente Geraldo Júnior, que me acolheu, me orientando, me ajudando. Parabéns, presidente. A sua postura de independência desta Casa muito nos orgulha. Estarei aqui sempre na defesa dos interesses coletivos.

Para concluir, presidente, deixo aqui o nosso afetuoso abraço, sim, a todas as mulheres da nossa querida Salvador.

Um forte abraço a todos vocês.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE MARÇO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Marcelo Maia. Falava aqui, ao líder do governo e à líder da oposição, da decência que é V. Exa. como cidadão, como profissional e, acima de tudo, como parlamentar. Foi uma satisfatória conquista o mandato de V. Exa., inclusive para este presidente. Uma das características que mais admiro no ser humano é lealdade e transparência, e V. Exa. reúne esses

dois atributos. Então, o meu agradecimento a V. Exa.

Gostaria de sinalizar a toda imprensa local, estadual, que todos os protocolos aos servidores, prestadores de serviço desta Casa, aos vereadores... Todos atenderam ao nosso convite para estarem aqui de ordem presencial, justamente para subsidiar uma possível votação nos próximos dias, para que não tivéssemos a necessidade de realizar uma sessão ordinária e amanhã convocar uma reunião do Colégio de Líderes. Fizemos esses acordos com a líder da oposição, partido independente, líder do governo, para que essas decisões tomadas aqui, vereadora Cris, líder do PSDB, presidente do Diretório municipal do partido, para que essas decisões, vereador Augusto, servissem ou sirvam para que a gente possa embasar a votação dos próximos dias. Às vezes, as interpretações são dadas de forma equivocada, mas vejo aqui todos os vereadores seguindo todos os protocolos nas suas bancadas, a Mesa Diretora, os técnicos e servidores, com distanciamento, utilização de máscaras e esse continua sendo.

Uma coisa interessante, se a gente não faz a sessão, diz que os vereadores não estão fazendo a sessão. Se vem para a sessão, há um questionamento pela realização das sessões. Então, é difícil entender o ser humano. É muito difícil você entender o ser humano. Mas é uma missão. A cada um é dado o galardão e a força para que possa carregar a sua cruz. E, às vezes, há má interpretação. Mas a gente continua no nosso ritmo, na nossa determinação e eu tenho certeza de que todos os veículos, toda a comunicação, toda a imprensa, têm a ciência do papel da Casa do

Povo, dos vereadores, minha líder da oposição, vereadora Marta Rodrigues.

Último partido para Representação Partidária, por dois minutos, a vereadora Cris, do PSDB. Dispensa? Então, dispensado o tempo para manifestação.

Agradeço, mais uma vez, aos vereadores. Obrigado meu amigo, vereador Sílvio Humberto, ficando como ato desta Presidência convocação para amanhã ou quarta-feira, para votação de medidas de combate à Covid.

Agradeço a presença de todos que de forma muito original, mas que dado o caráter híbrido das sessões, estiveram aqui presencialmente para liderar os seus partidos e bancadas, para que possamos, independentemente de qualquer posição ideológica ou partidária, cumprir o nosso papel.

Obrigado, vereadores.

Encerrada a sessão.